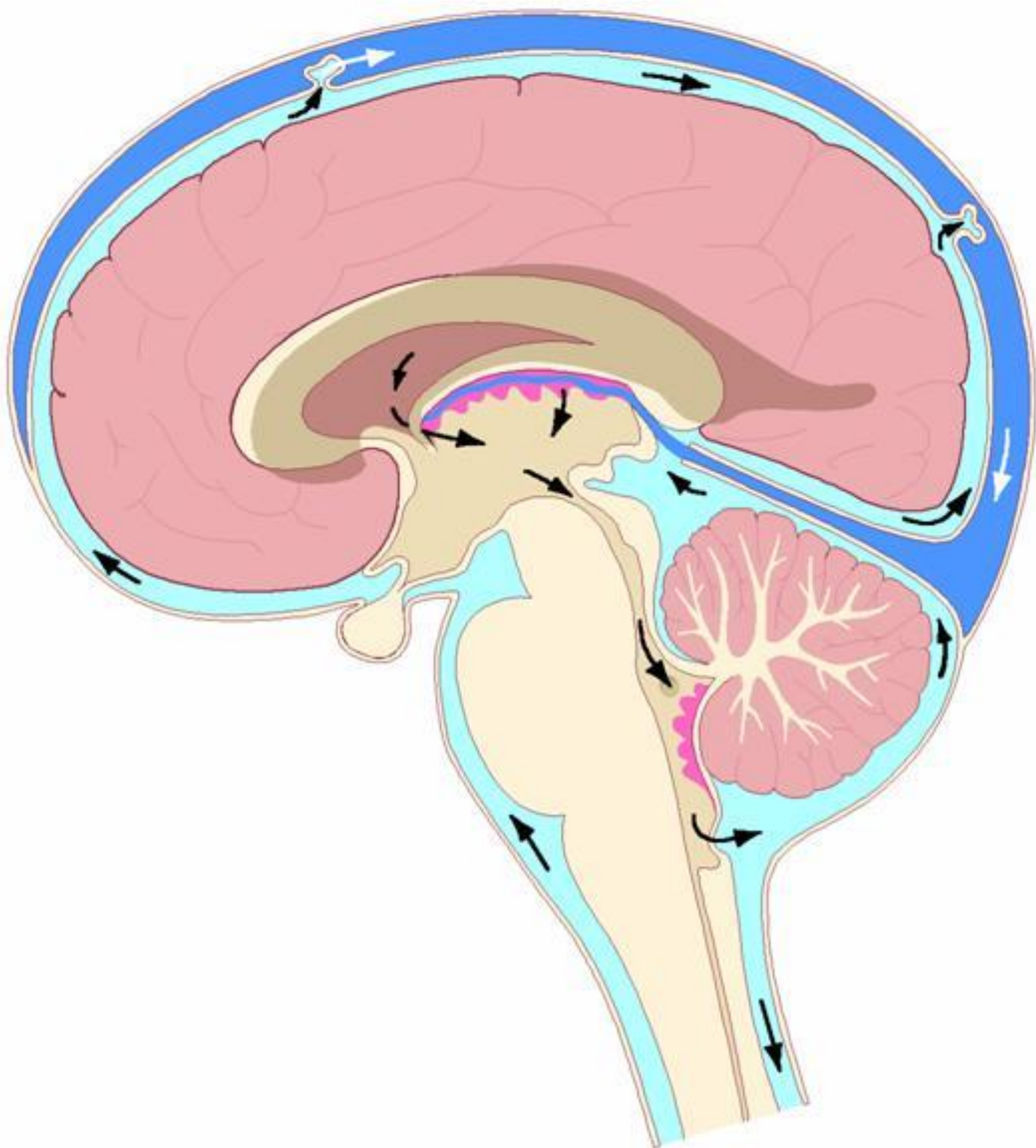




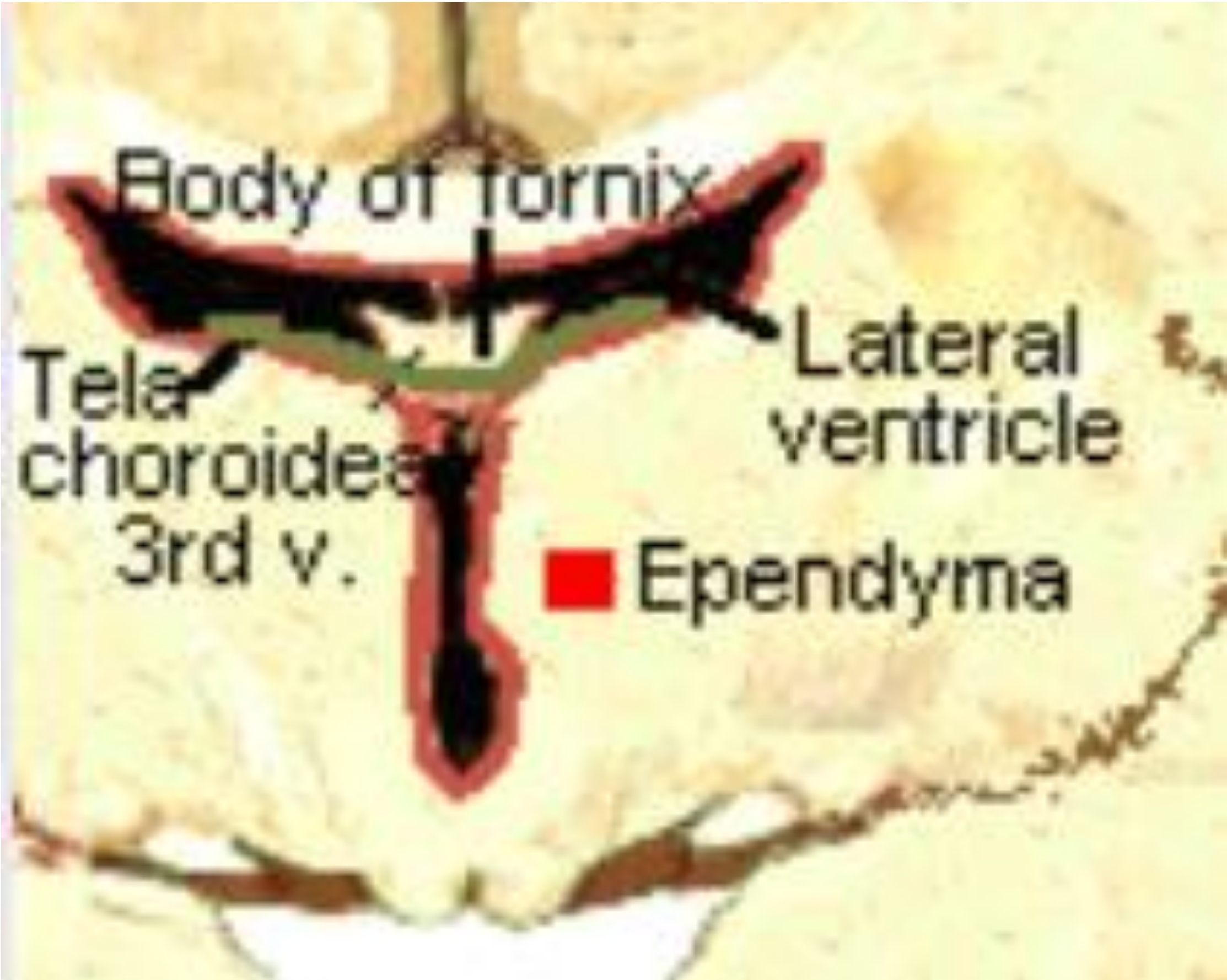
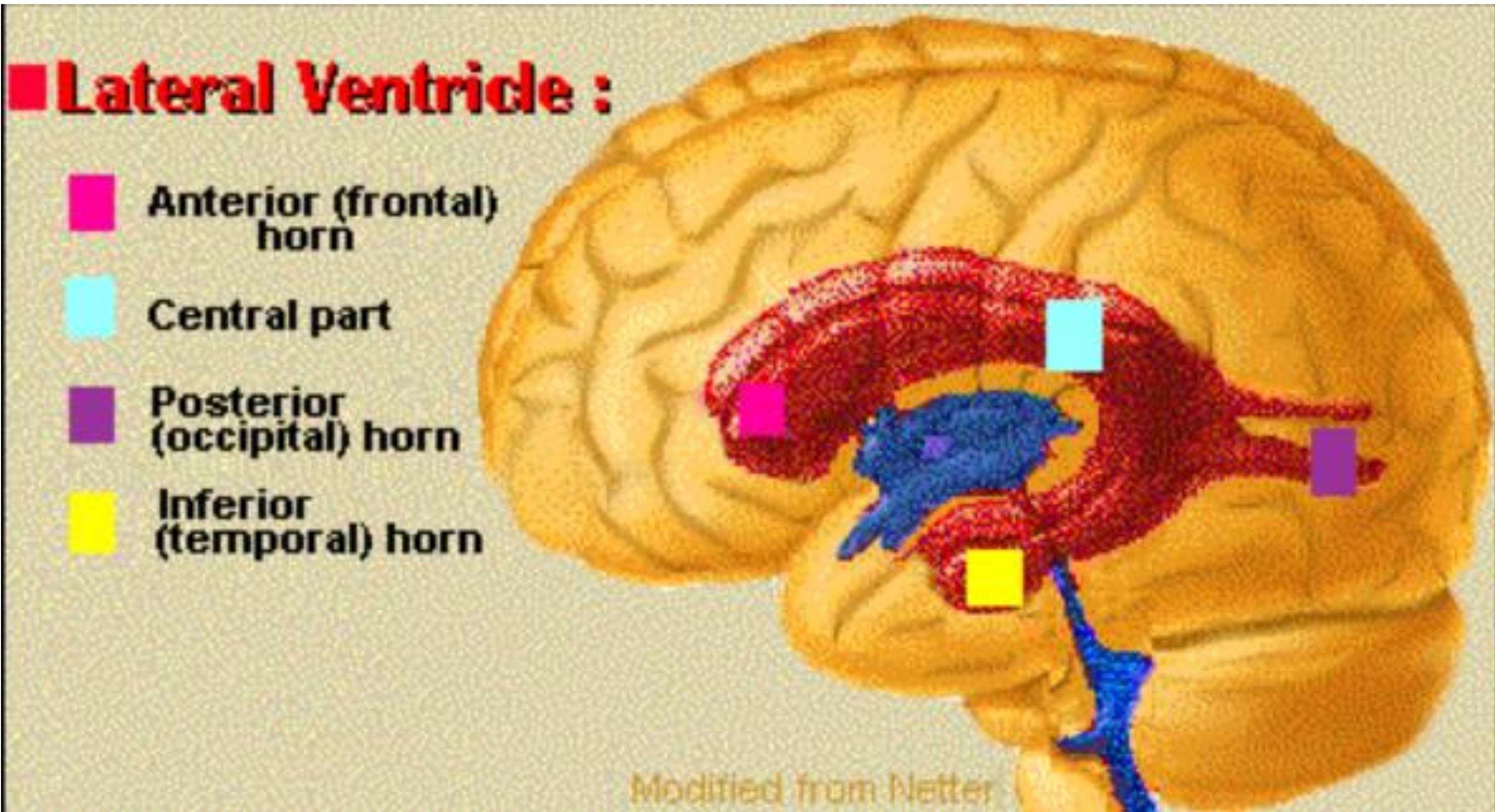
LÍQUOR

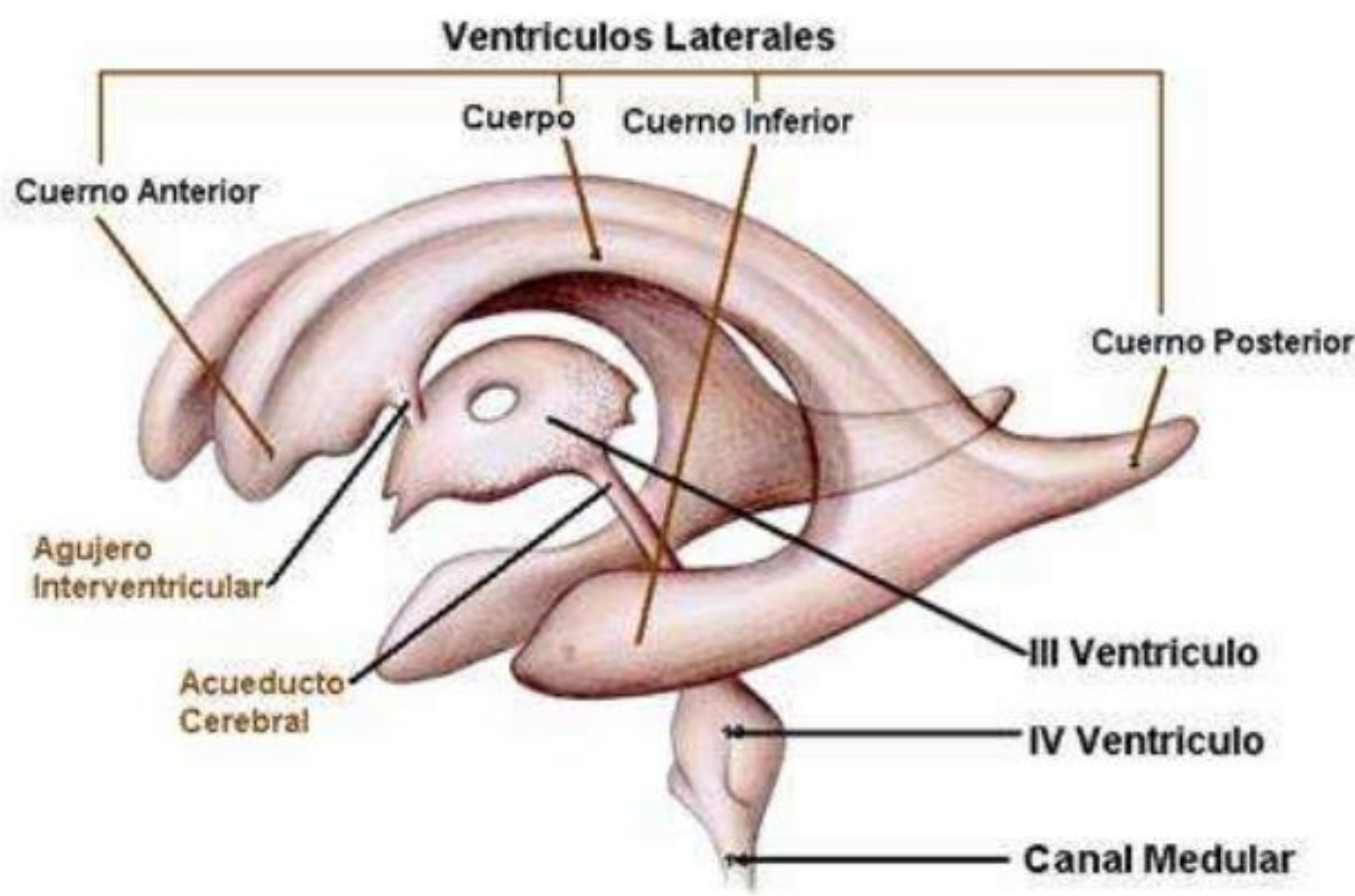
Líquor ou líquido cerebroespinal	Fluido aquoso e incolor que ocupa o espaço subaracnóideo e as cavidades ventriculares
Função	Proteção mecânica do SNC, meio de troca de substancias, excreção de produtos tóxicos do metabolismo, veículo de comunicação entre partes do SNC
Exame normal	Líquido límpido e incolor, apresentando de 0 a 4 leucócitos por mm³ e uma pressão de 5 a 20 cm de agua. Volume total é de 150 a 200 ml, se renovando a cada 8h. O plexo coroide produz cerca de 500 ml de líquido por dia a partir da filtração seletiva do plasma e da secreção de elementos específicos.
Produção	Plexo coroide dos ventrículos laterais e no teto dos III e IV ventrículos, epêndima das paredes ventriculares
Absorção	Granulações aracnóideas que se projetam no interior dos seios da dura-máter

VENTRÍCULOS

VENTRÍCULOS LATERAIS

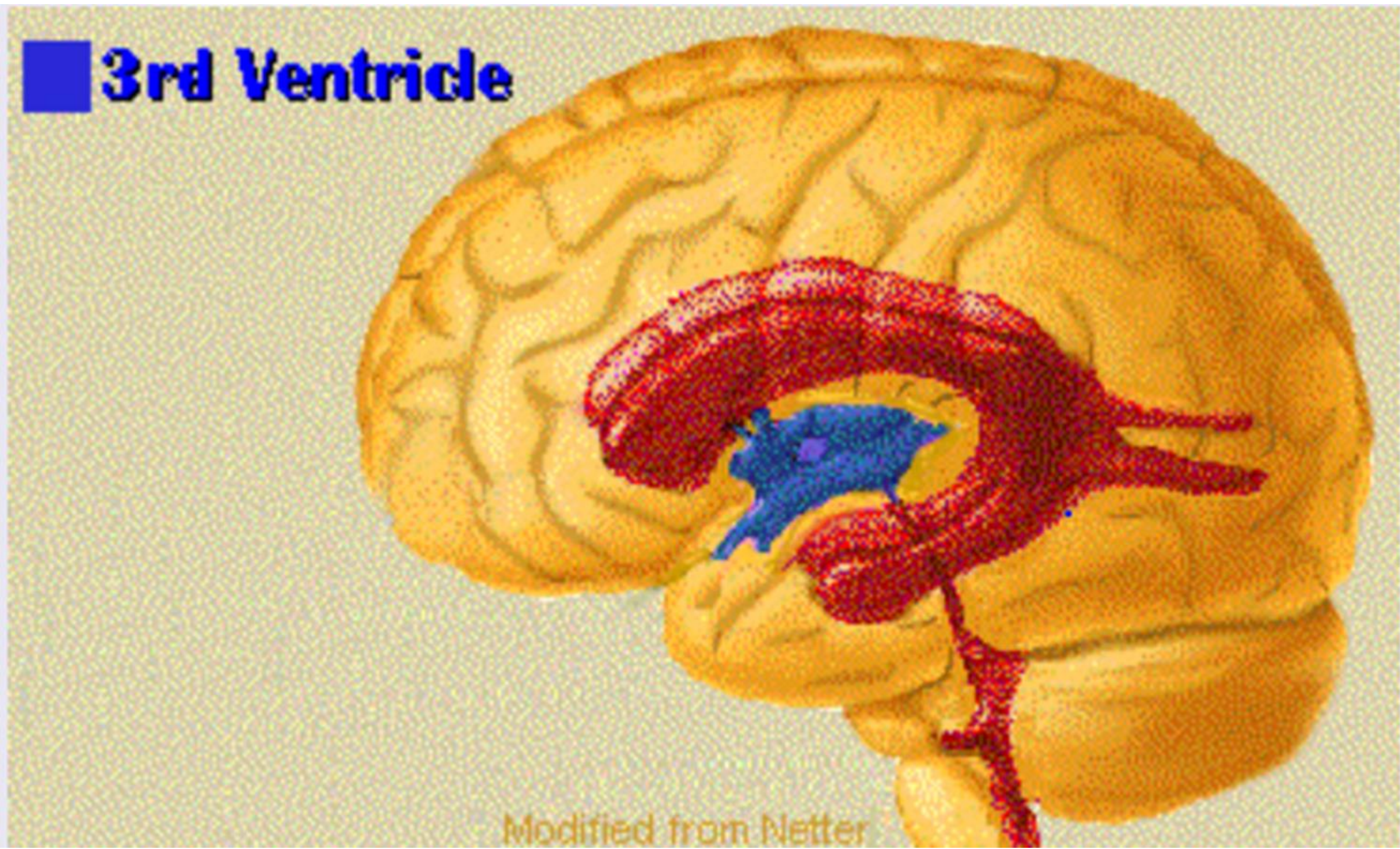
Corno Anterior (frontal)	É anterior ao forame interventricular. Seu teto e borda anteriores são formados pelo corpo caloso, sua parede vertical medial, pelo septo pelúcido. O assoalho é formado pela cabeça do núcleo caudado.
Parte Central	Estende-se sob o corpo do corpo caloso. Medialmente, limita-se com a parte posterior do septo pelúcido. Abaixo, com partes do núcleo caudado, tálamo, plexo coróide e fórnix.
Corno Posterior (occipital)	Estende-se no lobo occipital. Seu teto é formado pelo corpo medular do cérebro.
Corno Inferior (temporal)	Atravessa o lobo temporal. Seu teto é formado pela substância branca do hemisfério cerebral. Ao longo da borda medial está a stria terminalis e a cauda do núcleo caudado. O núcleo amigdalóide forma uma saliência na parte terminal do corno inferior. O assoalho e a parede medial são formados pela fímbria, pelo hipocampo e eminência lateral.





TERCEIRO VENTRÍCULO

Assoalho	formado pelo quiasma óptico, tuber cinereum e infundibulum, corpos mamilares, substância perforante posterior e parte superior do tegmento mesencefálico. A parede anterior é a delicada lâmina terminal. A pequena parede posterior é formada pela haste da glândula pineal e comissura habenular.
Teto	formado por uma fina camada de epêndima. As paredes laterais são formadas principalmente pela superfície medial dos dois tálamos. A parede lateral inferior e o assoalho do ventrículo são formados pelo hipotálamo
Massa intermediária	é uma região de matéria cinzenta que cruza a cavidade do ventrículo juntando as paredes internas. As seguintes estruturas podem ser encontradas no assoalho do terceiro ventrículo (da terminação anterior a posterior): quiasma óptico, infundibulum, tuber cinereum, corpos mamilares e subtálamo
Forame interventricular (forame de Monro)	é uma abertura oval entre a coluna do fórnix e a terminação anterior do tálamo através da qual os ventrículos laterais se comunicam com o terceiro ventrículo. O terceiro ventrículo também se comunica com o quarto ventrículo através do aqueduto cerebral. A pequena adesão intertalâmica (massa intermédia) atua como ponte do estrito espaço ventricular.



QUARTO VENTRÍCULO

Teto	Formado por uma fina lâmina de matéria branca. Abaixo está uma abertura mediana (foramen of Magendie); o fluido cérebro-espinhal flui através dessa abertura e aberturas laterais para dentro do espaço subaracnoide. Pelo fato dessas serem as únicas comunicações entre os espaços ventriculares e subaracnóideo, seu bloqueio pode produzir um tipo específico de hidrocefalia.
Bordas laterais	São formadas de cada lado do pedúnculo cerebelar superior e inferior, e tubérculos grácil e cuneato.
Assoalho	Conhecido como fossa rombóide, é formado pela superfície dorsal da ponte e bulbo.
Tela coróidea	Camada de pia mater (meninge protetora do sistema nervoso) de grande vascularidade que se invagina próxima ao plano mediano dentro da cavidade do quarto ventrículo para formar o plexo coróide do quarto ventrículo. Achados anatômicos indicam que a média normal do sistema ventricular tem a capacidade de menos de 16 ml

